

Table with 2 columns: Category (Gerência, Redação, Portaria, Seção de Máquinas) and Phone Number (1211, 1145, 1219, 1217).

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Londres" à rua Maciel Pires, n.º 128, durante toda a noite.

OS EXERCITOS SOVIETICOS ATACAM KHARKOV

CAPTURADAS AS CIDADES DE KRASVORON E SPENKO

Retiram-se os nazistas de Kharkov em direção a Kiev — O rádio de Angorá informa que os ucranianos se revoltaram contra os alemães

LONDRES, 15 (U. P.) — Nas esferas militares se expressa que a queda de Kharkov será, provavelmente, anunciada esta noite no comunicado especial russo... OS UCRANIANOS TERIAM SE REVOLTADO... OCUPADAS KRASVORON E SPENKO... MOSCÚ, 15 (U. P.) — Os russos estão investindo de maneira fulminante contra a cidade de Kharkov...

"Nem um só soldado nazista poderá ficar em território russo no próximo verão"

Ameaçado de um aniquilamento um exercito de 250 mil alemães

As forças soviéticas penetram profundamente no vale do rio Donetz — Os canhões russos atiram contra Taganrog — Importancia da reconquista de Rostov e Voroshilovgrado

MOSCÚ, 15 (U. P.) — Um exercito formado de 250 mil homens está correndo o risco de ser seccionado ou eliminado, na zona de Rostov, em consequência da ação violentíssima da máquina bélica russa... A reconquista de Rostov pelas forças soviéticas...

Preparado um novo exercito de três milhões de homens

Informa-se que Hitler, em vista da difícil situação de tropas alemãs na Rússia cogita de entregar a direção da campanha aos seus generais — O Japão acompanha com a máxima atenção as retiradas germanicas

LONDRES, 15 (U. P.) — "Nem um só soldado alemão poderá ficar em território russo depois do próximo verão" Essa afirmação foi feita pelo Chefe do Governo Russo aos comandantes soviéticos que estão preparando sérias medidas para uma gigantesca ofensiva de verão... HITLER COGITA DE UM CONSELHO DE DEFESA... ASSASSINADO

ELEITO O SR. RYSTO RITY

O mal. Mannerheim desistiu da sua candidatura à presidencia da Finlândia — Um indicio de que os finlandeses não confiam na guerra — Comprometeria as demarches de paz com a Russia DERROTA DOS MILITARES

A RECONQUISTA DE ROSTOV ABRE NOVAS PERSPECTIVAS PARA O EXERCITO RUSSO

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — O rádio finlandês informou que o sr. Rysto Rity foi eleito, por grande maioria... ZURICH, 15 (Reuters) — A emissora nazista transmitindo um despacho de Hanki anunciou que o presidente Rysto Rity foi eleito por grande maioria de votos... A ESCOLHA DO PRESIDENTE... A RECONQUISTA DE ROSTOV ABRE NOVAS PERSPECTIVAS PARA O EXERCITO RUSSO

NO PORTO DE NEW-YORK O COURAÇADO "RICHELIEU"

A poderosa belonave francesa veio acompanhada de um cruzador "Montcalm" e de dois super-"destroyers" — Esperado da Martinica o porta-aviões "Bearn"

NEW YORK, 15 (U. P.) — O super-couraçado francês Richelieu chegou a New York quinta-feira, a fim de se unir às esquadras aliadas... PROJETO DE LEI APROVADO WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Comissão de Créditos da Câmara dos Representantes aprovou por 15 votos contra 10 o projeto-lei que invalida a determinação do presidente Roosevelt de limitar as vendas líquidas pessoais a 25 mil dólares por 200 JAMAIS SE UNIRÃO AO "EIXO" NEW YORK, 15 (U. P.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos na Alemanha declarou à imprensa que nem a Espanha, nem Portugal se unirão jamais ao eixo... PROJETO DE LEI APROVADO WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Comissão de Créditos da Câmara dos Representantes aprovou por 15 votos contra 10 o projeto-lei que invalida a determinação do presidente Roosevelt de limitar as vendas líquidas pessoais a 25 mil dólares por 200 JAMAIS SE UNIRÃO AO "EIXO" NEW YORK, 15 (U. P.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos na Alemanha declarou à imprensa que nem a Espanha, nem Portugal se unirão jamais ao eixo... PROJETO DE LEI APROVADO WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Comissão de Créditos da Câmara dos Representantes aprovou por 15 votos contra 10 o projeto-lei que invalida a determinação do presidente Roosevelt de limitar as vendas líquidas pessoais a 25 mil dólares por 200 JAMAIS SE UNIRÃO AO "EIXO"

ESPECIAL POR WILLIAM B. DICKENSON

DA UNITED PRESS) mudou de dono 4 vezes durante a atual guerra germano-russa. Sua população de 500 mil pessoas foi evacuada em grande parte antes da ocupação alemã... A RECONQUISTA DE ROSTOV ABRE NOVAS PERSPECTIVAS PARA O EXERCITO RUSSO

AMERICA AMOR-SE

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Vários senadores influentes de Estados agrícolas ameaçam opor-se à aprovação de créditos destinados a uma força conjunta de exército e marinha... AMERICA AMOR-SE WASHINGTON, 15 (U. P.) — Vários senadores influentes de Estados agrícolas ameaçam opor-se à aprovação de créditos destinados a uma força conjunta de exército e marinha... AMERICA AMOR-SE WASHINGTON, 15 (U. P.) — Vários senadores influentes de Estados agrícolas ameaçam opor-se à aprovação de créditos destinados a uma força conjunta de exército e marinha... AMERICA AMOR-SE WASHINGTON, 15 (U. P.) — Vários senadores influentes de Estados agrícolas ameaçam opor-se à aprovação de créditos destinados a uma força conjunta de exército e marinha...

ATAQUE A ROSTOV

OS OBSERVADORES MILITARES DESTA CAPITAL SÃO DE OPINIÃO QUE HITLER DADA A CRÍTICA SITUAÇÃO DE SUAS TROPAS NA RÚSSIA, ESTÁ OBRIGADO A ENTREGAR A DIREÇÃO DA CAMPAÑA AO MARCHEL TIMOSHENKO... ATAQUE A ROSTOV OS OBSERVADORES MILITARES DESTA CAPITAL SÃO DE OPINIÃO QUE HITLER DADA A CRÍTICA SITUAÇÃO DE SUAS TROPAS NA RÚSSIA, ESTÁ OBRIGADO A ENTREGAR A DIREÇÃO DA CAMPAÑA AO MARCHEL TIMOSHENKO... ATAQUE A ROSTOV OS OBSERVADORES MILITARES DESTA CAPITAL SÃO DE OPINIÃO QUE HITLER DADA A CRÍTICA SITUAÇÃO DE SUAS TROPAS NA RÚSSIA, ESTÁ OBRIGADO A ENTREGAR A DIREÇÃO DA CAMPAÑA AO MARCHEL TIMOSHENKO...

ATAQUE A ROSTOV

OS OBSERVADORES MILITARES DESTA CAPITAL SÃO DE OPINIÃO QUE HITLER DADA A CRÍTICA SITUAÇÃO DE SUAS TROPAS NA RÚSSIA, ESTÁ OBRIGADO A ENTREGAR A DIREÇÃO DA CAMPAÑA AO MARCHEL TIMOSHENKO... ATAQUE A ROSTOV OS OBSERVADORES MILITARES DESTA CAPITAL SÃO DE OPINIÃO QUE HITLER DADA A CRÍTICA SITUAÇÃO DE SUAS TROPAS NA RÚSSIA, ESTÁ OBRIGADO A ENTREGAR A DIREÇÃO DA CAMPAÑA AO MARCHEL TIMOSHENKO...

ATAQUE A ROSTOV

OS OBSERVADORES MILITARES DESTA CAPITAL SÃO DE OPINIÃO QUE HITLER DADA A CRÍTICA SITUAÇÃO DE SUAS TROPAS NA RÚSSIA, ESTÁ OBRIGADO A ENTREGAR A DIREÇÃO DA CAMPAÑA AO MARCHEL TIMOSHENKO... ATAQUE A ROSTOV OS OBSERVADORES MILITARES DESTA CAPITAL SÃO DE OPINIÃO QUE HITLER DADA A CRÍTICA SITUAÇÃO DE SUAS TROPAS NA RÚSSIA, ESTÁ OBRIGADO A ENTREGAR A DIREÇÃO DA CAMPAÑA AO MARCHEL TIMOSHENKO...

OS EXERCITOS SOVIETICOS, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
 aviação soviética que domina absolutamente os ares fustiga as desorganizadas colunas de fugitivos nazistas, a morte e a destruição entre elas.
 Ainda de Moscou adiantam que Rostov foi conquistada pelo coronel-general Malinovsky, herói das batalhas de Mavorch ao oeste de Stalingrado, e que resistiu aos alemães durante um mês na região de Dnieppe-Petrovsk. O general Malinovsky conta 44 anos de idade, e nasceu em Odessa e durante a guerra mundial passou combate ao lado dos norte-americanos e ingleses em Roma e Amiens.
 A MENOS DE 10 KM. DE KHARKOV
MOSCOW, 15 (U. P.) — As informações que acabam de chegar da linha de frente indicam que as vanguardas blindadas da 1ª e 2ª divisões de tanques, com menos de 10 km. de Kharkov. Segundo consta, os russos estão desbaratando rapidamente as defesas internas daquela cidade que deverá ser conquistada dentro de muito pouco tempo.

OS ALEMÃES ADMITEM A PERDA DE ROSTOV E VOROSHILOVGRADO.
LONDRES, 15 (U. P.) — Os alemães admitem plenamente que as suas tropas abandonaram Rostov e Voroshilovgrado, ontem conquistadas pelas forças soviéticas. Afirmam no relatório de nazistas que a retirada alemã daquelas cidades foi realizada de acordo com os planos traçados pelo alto comando alemão. Acontece porém que as colunas não sucederam como pensavam os comandantes nazistas. A esse respeito dizem as informações soviéticas e aliadas que a retirada germanica de Rostov e Voroshilovgrado se realizou de maneira violenta que terminaram com novas vitórias para as armas russas. Ademais, no setor de Rostov os russos conseguiram cortar a retirada alemã para o Caucaso, cercando dessa maneira uma parte do exército germanico que abandonou Rostov.

Outras informações soviéticas acrescentam que as tropas libertadoras russas após a conquista de Rostov e Voroshilovgrado continuaram a ofensiva na direção ocidental e lá estão lutando nas ruas de Stalingo e Voroshilov. Acrescenta-se em Stalingo que estas duas últimas localidades da frente meridional da Rússia estão a ponto de ser totalmente ocupadas pelos russos. Simultaneamente, salienta-se que na região do Caucaso os russos obtiveram novas vitórias ao passo que os alemães continuam abandonando a zona marítima e a parte meridional do Caucaso. Os transportes germanicos são constantemente atacados pelos aviões e pela artilharia pesada russa que lá domina alguns pontos da costa do mar Negro.

CERCADOS 200 MIL ALEMÃES MOSCOW, 15 (U. P.) — Informações ainda não confirmadas revelam que ao oeste de Rostov teriam sido cercados 200 mil soldados nazistas. Aparentemente, os alemães foram também a ponto de cercar outras forças nazistas na região ao leste de Stalingo.

TAGANROG SOB BOMBARDEIO
LONDRES, 15 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" informou que Taganrog, cidade situada na costa norte do Mar de Azov ao oeste de Rostov, está sendo atacada pela artilharia alemã russa. Segundo a mesma fonte de informações, os canhões de grande alcance soviéticos estão também atacando furiosamente a base de Taganrog para evitar a fuga dos alemães para a Crimeia.

Victor do Espírito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOCADOS
 R. Araújo Porto Alegre, 70
 Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

Ameaçado de um aniquilamento, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

quando se informa, destruíram dez carros encouraçados inimigos nos últimos 3 dias.
 Ao norte de Kurak as forças soviéticas, prosseguindo nos seus avanços, ocuparam uma importante cidade, com 800 homens de sua guarnição. A respeito da queda de Rostov revelou-se que a mencionada cidade foi reconquistada pelas forças do coronel Rodion que comandou as forças que destruíram os exércitos de Von Manstein, com o objetivo de aliviar a pressão dos russos cercados em Stalingrado.

A rádio emissora soviética faz longos comentários sobre a reconquista de Rostov e Voroshilovgrado. Disse que este feito das armas russas dará lugar a importantíssimas consequências, visto que os alemães já começaram a cansarem de ressaltar a importância dessa cidade. Acrescentou que os russos retiraram ou destruíram todos os equipamentos industriais, antes da ocupação inimiga, mas que agora o centro industrial de Rostov voltará a trabalhar, a atividade. Por fim afirmou que os alemães tiraram pouco proveito da pequena indústria da fiação do Donetz.

Ação da L. B. A. em Manaus

MANAUS, 15 (A. M.) — A Legião Brasileira de Assistência continua distribuindo roupas e viveres às famílias dos soldados convocados.

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Antes de entrar em uma alfaiataria para escolher a sua roupa, procure ver o sortimento de brins de linho, casemiras, tropicais ingleses e nacionais da Nova Seção de Vendas a Varejo da Fabrika Colombo.

Adquira o seu côrte e depois faça a sua roupa com o alfaiate de sua preferência.
 Rua Barão do Triunfo, 428 — João Pessoa
LUIZ LIANZA & FILHO

NO PORTO DE NEW-YORK, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
 subirá a \$3 bilhões de dólares aproximadamente, isto é, duas vezes o custo da primeira guerra mundial e mais que toda a dívida pública da nação em três anos. Vários membros do governo para convocar antes do fim do ano 11 milhões de homens para o trabalho em fábricas e portos, onde serão submetidos às reparações necessárias. O "Richelieu" efetuou a travessia do Atlântico sem dificuldades, chegando três dias antes que os grandes motores. A sua chegada foi revelada pelo chefe da missão naval francesa, que representava o general Giraud.

CESES SOB AS ORDENS DE GIRAUD
NEW YORK, 15 (U. P.) — Junta-se com o grande encouraçado francês "Richelieu" de 33 mil toneladas, chegaram a este porto o cruzador "Montcalm" e o super-"destroyer" "The Terrible" e "Le Fantasme". Também está sendo esperado, proveniente da Marinha, o porta-aviões "Dumont".
 Revelou-se a propósito, que o general Giraud tem sob suas ordens os seguintes navios de guerra franceses: 3 encouraçados, 2 cruzadores, 2 cruzadores pesados, 6 cruzadores leves, 9 destroyers, 12 corvetas, 14 submarinos e vários navios auxiliares. O "Richelieu" chegou com a sua tripulação completa de 1.670 homens.

ADERIU AO GENERAL GIRAUD

SANTIAGO, 15 (U. P.) — O ministro francês junto ao governo chileno juntou a chancelaria que enviou sua renúncia ao governo de Laval e que dava visto aderido ao general Giraud, "legítimo representante de Petain".

O "RICHELIEU" VAI SOFRER REPAROS

NEW YORK, 15 (U. P.) — O encouraçado "Richelieu", com uma tripulação de 1.670 homens, composto de 16 polegadas, 14 de seis polegadas e 36 canhões anti-aéres, chegou ao porto de New York. Por sobre o costado da proa vis-se o nome pintado com grandes letras. Embora de modo recente, o navio conta com todos os recursos para o combate deverá ser submetido a reparações em vista dos danos que sofreu em consequência das cargas de profundidade e das explosões de navios britânicos, lançados contra seu casco durante a ação contra Dakar do dia 8 de janeiro de 1940. Juntamente com o "Richelieu", chegaram o cruzador "Montcalm" e o porta-aviões "Dumont". O "Terrible" e os dois navios partiram esta manhã de New York para outro

MARILU TENTOU CONTRA A VIDA

A conhecida cantora de rádio está em estado desesperador

RIO, 15 (A. M.) — A conhecida cantora de rádio Marilú tentou suicidar-se, hoje, atear fogo às vestes. Na manhã de ontem, recebeu notícias de que sua mãe, Maria de Lourdes Melo, tem 20 anos de idade e reside com sua família, na rua Nilo Romero, subúrbio de Maracanã. Ela não sabia que ontem trancou-se no seu quarto, embebeu as vestes em álcool, ateu fogo e saiu a correr no interior da casa, onde recebeu os gritos. O seu pai, quando ocorreu, recebeu ferimentos nas mãos.
 Há poucas esperanças de salvar a tralocuada jovem.

PAVORAMA DA GUERRA

250 mil soldados alemães esfarragados, estomoados e esgotados fogem desesperadamente ao oeste de Rostov, procurando escapar à ameaça de cerco das forças russas que ontem entraram em Voroshilovgrado. Outros despachos oficiais confirmam que um poderoso contingente russo avança rapidamente na direção da costa norte do Mar de Azov, para melhor escapar à implacável perseguição dos russos abandonados nos caminhos as suas armas e equipamentos. A vitória soviética que domina absolutamente os ares fustiga as desorganizadas colunas de fugitivos nazistas, semeando a morte e a destruição entre elas.

Ainda de Moscou adiantam que Rostov foi conquistada pelo coronel-general Malinovsky, herói das batalhas de Mavorch ao oeste de Stalingrado, e que resistiu aos alemães durante um mês na região de Dnieppe-Petrovsk. O general Malinovsky conta 44 anos de idade e nasceu em Odessa e durante a guerra mundial passou combate ao lado dos norte-americanos e ingleses em Roma e Amiens.
 — Os aparelhos de caça norte-americanos atacaram impetuosamente Lonkin. Também foi atacado violentamente o quartel general avançado do inimigo em Mainkwan.

— Um comunicado do Ministério da Aviação anuncia que dois ataques aéreos foram realizados na noite passada, contra as bases alemãs em Colônia e Milão, acrescentando que também a base naval italiana de Spezia foi bombardeada.

NEM UM SO, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
 ve a direção suprema da campanha, pois, "enquanto ele vai dirigindo as operações torna-se provável que os russos encontrarão muita dificuldade em continuar a ofensiva, já que a estratégia usada pelo "Fuehrer" não tem feito mais do que ocasionar a derrota de suas hordas".
RESISTENCIA AO ALEMÃO
LONDRES, 15 (U. P.) — Prossegue sem desfalecimento a resistência dos países ocupados pelos nazistas, contra os soldados invasores. Todas as medidas de represália, tem resultado favoravelmente iniciais, segundo despachos de Berlim, recentemente desertou do exército alemão um soldado de origem polonesa. Em represália, a "Gestapo" executou três execuções, a primeira no distrito de Rostov.
 — Uma agência sueca noticia que dois soldados alemães foram mortos ontem, à noite, em Paris. Em consequência, as autoridades alemãs chegaram a todos os "cabarets" da cidade. Segundo informações fidedignas, os patriotas sérvios estão obtendo armamento de maneira original, negociando com as desorganizadas tropas alemãs. Os soldados da Itália chegam a trocar com os sérvios um "tank" de guerra por uma vala pacífica. Bebidas alcoólicas, os sérvios por fuzis de guerra. Depois de um período, os sérvios atacam as forças italianas e recuperam as bebidas trocadas. O JAPÃO ACOMPANHA COM INTERESSE A RETIRADA ALEMÃ DA RUSSIA
NEW YORK, 15 (U. P.) — O Japão está acompanhando com extraordinário interesse a marcha da retirada alemã na Rússia. E por isso, acaba de chamar a Tóquio o ministro

nipônico Goro Morishima, que deveria informar ao "premier" Tojo as situações militares dos russos e alemães. Acredita-se que Tojo e seus colaboradores estão estudando atualmente um meio de melhorar as ligações nipônicas com a União Soviética. Tais relações, até o presente, têm sido "corretas", na linguagem de Tóquio; mas, no futuro, os japoneses querem que elas sejam de extrema cordialidade.
HOSPEDAGEM A NAZISTA
LONDRES, 15 (U. P.) — A sra. Magda Goebbels, esposa do antigo propagandista nazista hospedado na propriedade de Himmler, as esposas dos dois "quinguis" da Noruega e da Holanda. A hospedagem oferecida às distintas damas é uma hospedagem ao estilo nazista, isto é, de portas trancadas. Por isto, nenhuma delas pode abandonar os respectivos esposos. A residência do chefe está estudando atualmente uma ordem de fortaleza encerrada, na Baviera E assim que a "Gestapo" assegura a lealdade de seus liters da Noruega, da Holanda e da Grécia.

Escola Paroquial

"N. S. de Lourdes"
 ACHOAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS DA ESCOLA PAROQUIAL "N. S. DE LOURDES".
 CURSOS: JARDIM DE INFANCIA, PRIMARIO FUNDAMENTAL E DE ADMISSAO.

ESPIRITISMO

Realizar-se-á, hoje, às 19 e meia horas, na sede da Federação Espírita Parabaiana, durante a sessão de estudo filosófico, os trabalhos subordinados ao tema: "Formação dos seres vivos".

LIVROS NOVOS

Alberto MARANHÃO
 Carte aberta a Stella Maranhão (Irene Tevares Nunes de Sá)
 Querida sobrinha

Acabo de ler A Ponte de Ouro, teu 2º romance, da série com que te propões ilustrar tua ação benemerita de sacerdotiza do Bem, na colaboração que ves prestando à obra social feminina que realizam no Rio, as falangistas caridosas e meigas desse grupo de moças. Procuraes ilustrar tu nome de Deus, trabalhar pela elevação moral, intelectual e física da juventude.
 Teu 2º livro é, realmente, melhor que o primeiro — O Camilã e eu, que mereceu o Título de Alade uma encorajante carta-prefácio. Tuas qualidades de cartilista se firmam na Ponte de Ouro com maior segurança e fortaleza.

Estudando um dos múltiplos perigos a que se expõem as moças desamparadas da educação derivada das sólidas virtudes da família brasileira que antecedeu à desastrosa e artificial vida moderna, tomei logo em conta a existência nos prazeres, fugazes dos esportes e cinemas, mal escolhidos, sem a base estrutural de obediência à ordem Divina, realçada, um nobre trabalho de educação moral, intelectual e física, o habitual programa da vida e obra de Camilã e desabou outra figura espiritual e celeste de Gunder, oito personagens marcantes, na literatura feminina do Brasil, na qual, logo tomou lugar, entre as figuras e personagens representativas do nobilíssimo pensamento renovador.

E estas, acredito, levarão a cabo, com a mais bela disposição, para maior beleza, o trabalho de viver condicionada aos preceitos que derivam do ensinamento consolador do Mestre Divino do Evangelho.
 Receba meus quinhos
 João Pessoa, 15 de Fevereiro de 1943.

NEM TODOS SABEM...

Copyright © The HAY YOU HEARD 'Em

1. — que o costume de construir jardins sobre os tumulos origina nome antiga crença de que os mortos apreciam a fragrança das flores.
2. — que a Índia, muito embora possuía várias grandes cidades, ainda é, essencialmente, um país rural, pois 71% da sua população continua a viver no campo.
3. — que até a aparição dos brancos, mais ou menos há um século, os Maóris, indígenas da Nova Zelândia, não conheciam nenhum metal, e que, apesar disso, os seus ornamentos, escudados em madeira ou na pedra, eram de surpreendente feitio e beleza.
4. — que os romanos, na época da segunda guerra púnica, isto é, em fins do século III antes de Cristo, emprezavam para a cordagem da sua frota o esparto, espécie de graminha que ainda hoje se cultiva na Espanha e no norte da África.
5. — que as bandeiras nacionais do Paraguai, da Lituânia e do Yemem, são as únicas do mundo que não são iguais em ambas as faces.
6. — que, a bem da disciplina, nos navios a motor, há um oficial de artilharia do século XVI, e um marinheiro provedor de uma briga (tívesse a infelicidade de matar o adversário, era amarrado ao convés, e ambo — o defunto e o mar — durante a tripulação reunida no convés.

ESTELE EM JOÃO PESSOA O CORDEIRO MAGALHÃES BARATA

O DISCURSO DO SR. SAMUEL DUARTE

EM Palácio, o sr. Samuel Duarte, em nome do Governo do Estado, fez, de improviso, a seguinte saudação ao interventor Magalhães Barata:

Interventor Magalhães Barata: A Paraíba recebe a visita de V. Excia. entre aclamações do mais puro regozijo cívico. E nesse entusiasmo envidador, a nossa terra, além a sua admiração a figura intrepida do lutador que os destinos da Revolução de 38 centraram no Governo do Pará. No momento em que V. Excia. retorna à direção de seu grande Estado, nós, os paraibanos, não sentimos nesse acatamento a expressão de um acidente político. Testemunhamos, na escola que o reconduziu, um ato de justiça e reparação ao povo da gloriosa unidade nordestina, onde V. Excia. empreendeu uma obra administrativa de profundas repercussões e de forte densidade social. Essa tarefa de aspectos impressionantes teve o sentido das reformas que não deixam somente raras e superficiais, mas buscam o sentido avançado dos problemas, quando impregnados do espírito que animou os heróis da grande jornada de outubro. Foi uma hora de dinamismo, quando os políticos profissionais lograram interromper, a custa de manobras facciosas e dos processos de deslealdade e corrupção, a continuidade de seu posto de trabalho. V. Excia. desceu as escadas do poder, com a altivez tranquila das consciências que não temem o julgamento de futuro. Desceu da Interventoria do Pará, mas subiu na admiração e na solidariedade dos seus bravos companheiros de Revolução. E agora o Presidente Getúlio Vargas, com o descarte do estadista sábio que tem o senso exato da oportunidade para todas as soluções, foi encontrar de novo na sua pessoa o homem capaz de trabalhar pela grandeza da sua terra natal. E o movimento salvador de 38, que parece renascer, na sua pessoa, em um momento de triunfo. E, em um ambiente de solidariedade sincera com os seus ideais, no convívio dos nossos conterrâneos que não negaram os postulados pelo sr. João Pessoa se sacrificou. Barata, Interventor Magalhães Barata, as saudações do Governo Ruy Carneiro por essa vitória que conquistou, pela vitória do pensamento que une o rebojo de 38 na mesma alegria e nas mesmas espasões de patriotismo."

A grande manifestação popular de ontem ao novo interventor do Pará — Recebido pelo int. Ruy Carneiro nos limites da cidade — A saudação do sr. João Santa Cruz — Recepção no Quartel do 15.º R. I. — No Palácio da Redenção o interventor Magalhães Barata é saudado, em nome do governo paraibano, pelo sr. Samuel Duarte — O almoço no "Paraíba-Hotel" — Fala o advogado João Leles — Saudação da imprensa — Discurso do homenageado — O interventor Ruy Carneiro levanta o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas — Outras notas

FALA DO SR. JOÃO SANTA CRUZ

Allí foi o interventor Magalhães Barata saudado pelo advogado João Santa Cruz.

Em resumo foram as seguintes as palavras do orador:

"Os vossos amigos e admiradores me confiaram a honrosa tarefa de expressar a satisfação geral e o franco entusiasmo de todos pela elevada e dignificante missão com que o Governo da República mais uma vez o distingue. O momento é propício para esta justa homenagem. Sente-se que o vínculo

de paz e expressivo, social e economicamente no seio da comunidade nacional.

Manifestando o sincero entusiasmo popular pela honrosa e cordial visita a nossa terra, expresso sobretudo, cordiais votos de felicidade na ação superior de dirigir novamente o Para. concorrendo cada vez mais para o seu progresso material e cultural e aumentando a fé do seu povo no seu brilhante porvir.

A Paraíba, que é irmã do Pará e que neste momento tem a frente do seu governo Ruy Carneiro, revolução de outubro de 1938, que se dirige sem equívocos sem rancores despotismos, mas com trabalho honesto, construtivo e sinceros diafanos de bem servir aos interesses coletivos, não

deixa de reconhecer a importância da oficialidade, pelo coronel José Almeida Figueiredo. O coronel Magalhães Barata agradece em palavras repletas de entusiasmo a saudação do sr. João Santa Cruz, recordando a festa em que comemorou o antigo 22.º B. C. e elogiando o espírito de disciplina da garbosa oficialidade ali presente e do soldado paraibano.

Logo a seguir a saudação do sr. João Santa Cruz, ocorreu a leitura da ata da reunião do quartel, para a qual se encaminharam o carro, pondo-se em marcha o cortejo. Ouviram-se nesse momento salvas de foguetes anunciando que o interventor paraibano se encontrava nesta cidade.

O DISCURSO DO SR. SAMUEL DUARTE

Assim decorridos poucos minutos, chegava o coronel Magalhães Barata à praça João Pessoa, onde uma companhia da Força Policial, ali postada, prestou as cortinências ao chefe de Estado paraense.

Acompanhado do interventor Ruy Carneiro e Secretários de Estado, do cel. Souza Dantas, chefe do E. M. da D. I. e de outros oficiais entra o coronel Magalhães Barata no Palácio da Redenção.

A multidão que se acumulava dentro e fora da sede do Governador aclamou o nome dos interventores Magalhães Barata e Ruy Carneiro. No "hall" do Palácio foi o interventor Magalhães Barata saudado pelo sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior cujo brilhante improviso divulgamos em destaque.

Logo em seguida o estudante Apolônio Sales de Miranda, em nome da mocidade paraibana, cujo discurso foi muito aplaudido.

A PALAVRA DO CEL. MAGALHÃES BARATA

Usa, em seguida, da palavra o coronel Magalhães Barata.

Começa a excia. pedindo muito silêncio em homenagem à memória de João Pessoa. Passa a recordar a figura do grande herói de 1930, a quem se deve prestar sempre homenagem, tão expressiva e tão viva e tão a figura do martir dos ideais revolucionários. Disse que não podia deixar de vir à Paraíba porque aqui surgiram as ideias revolucionárias, porque aqui se desenrolou o principal drama da Revolução em que fora inculcada o grande presidente, o campeão das liberdades públicas.

Adverte que visitar a Paraíba era o dever de todo revolucionário sincero.

Faz um retrospecto da sua vida de revolucionário a sua situação no Governo do Pará. Fala da sua vida e agora volta a agradecer a confiança com que o euturo o preclaro presidente da República. Estava certo de que os seus conterrâneos que não estiveram sob a influência das ideias revolucionárias tinham compreendido as suas intenções e melhormente o compreenderão agora, que volta cheio de vênias aos destinos do Brasil.

Disse que voltará à sua terra para governá-la desejoso de acertar de dar aos seus conterrâneos a prova da sua vontade de trabalhar pela vitória do país.

VISITAS A SERVIÇOS PÚBLICOS

Após alguns instantes de demora no salão de honra de Fundação, onde recebeu os cumprimentos de numerosos pessoal de todas as classes sociais da Paraíba, o coronel Magalhães Barata saiu em companhia do int. Ruy Carneiro para visitar alguns empreendimentos da administração paraibana.

Os dois governantes e outras autoridades visitaram, entre outras realizações, a Maternidade "Candida Vargas", o Orfanato "D. Uirico" e o Manicômio Judiciário e a estrada de Cabedelo. BANQUETE NO "PARAIBA-HOTEL"

As 13 horas realizou-se no "Paraíba-Hotel" o banquete oferecido ao novo interventor do Pará por seus amigos e admiradores deste Estado. Conseguindo a adesão catórica de numerosas figuras das forças mais representativas da Paraíba, o banquete, entre as diversas homenagens verificadas, teve um sentido de extrema cordialidade. Além do homenageado, estiveram presentes o sr. interventor Ruy Carneiro, o cel. Souza Dantas, representante do gal. Boanerges Lopes de Souza; sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior; Miguel Paíco de Alves, Secretário da Fazenda; José J. Alves Bezerra, Secretário da Agricultura; José de Almeida Figueiredo, comandante do 15.º R. I.; prefeito Francisco Cícero; Manuel Moraes, Chefe de Polícia do Estado; João Gonçalves de Medeiros, diretor do DEIP; major João Gomes Monteiro; Severino de Lucena, Oseias Gomes, João de Vasconcelos e José Gomes, presidentes e membros do Departamento Administrativo do Estado; Henrique Cândido Ca-



Quatro aspectos da chegada do cel. Magalhães Barata a João Pessoa: 1) — Grupo apinhado nas proximidades da capital, vindo-se os dois interventores, da Paraíba e de Pará, lado a lado, pelo gen. Boanerges Lopes de Souza e de outras autoridades; 2) — Cel. Barata ao chegar ao Quartel do 15.º R. I.; 3) O interventor paraense agradecendo a saudação feita pelo sr. Samuel Duarte em nome do Governo; 4) Parte da multidão que encheu o "hall" do Palácio.

idealismo revolucionário de 1930, o espírito de justiça e o sacrifício de João Pessoa, o amor dos interesses superiores do povo e do Brasil ainda palpavam na nossa lealdade e atitude de honra e patriotismo.

Aqui nesta cidade, que conserva como um precioso ideal o nome de João Pessoa, todos pudemos conhecer em momentos difíceis a retidão de vossa conduta cívica, militar pessoal e nobremente humanitária.

Por isso nos permitimos abrimos cordial e fraternalmente os corações para vos saudar e receber.

Cel. Magalhães Barata: todos os sentimentos jubilosos, de vos ver regressar ao governo do Pará, onde com o palmeiro empenho de bem servir aos interesses coletivos, sobrada energia, patriotismo e honestidade, enfrentastes os graves problemas característicos daquela região, tornando o Pará mais feliz, co-

pode deixar de receber e brindar cordialmente o interventor Magalhães Barata que sempre lutou de frente contra os interesses bastardos e é um exemplo eloquente do esforço corajoso pela realização dos ideais revolucionários."

O homenageado respondeu, agradecendo tendo palavras de verdadeiro entusiasmo por ver que os seus amigos assim o recebiam às portas da cidade.

NO 15.º R. I.

Novamente pôs-se em movimento o cortejo notando-se que o grande número de pessoas de povo se estava organizando o ilustre visitante. No quartel do 15.º R. I. o coronel Magalhães Barata desceu do seu automóvel acompanhado do int. Ruy Carneiro, para fazer uma visita àquela valerosa unidade do Exército. As autoridades e comitiva acompanharam o interventor paraense que é ali saudado, depois de feita a apresen-

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

A PALAVRA DO INT. RUY CARNEIRO

NUM vibrante improviso, vivamente aplaudido, o interventor Ruy Carneiro disse em resumo o seguinte:

"Interventor Magalhães Barata: Os paraibanos, amigos de v. excia., não distinguiram com o convite de levantar o brinde de honra ao Presidente Getúlio Vargas nessa festa de cordialidade e regozijo público. E essa homenagem ao Chefe da Nação, ao magnânimo benfeitor do Nordeste, era uma justa expressão nas minhas palavras, si não se considerasse, em si mesma, a figura do brasileiro providencial, de um dos grandes líderes da humanidade, desse estadista que sustenta com animo resoluto os destinos de nossa Pátria numa hora de tão graves inquietudes.

Voltamos-nos todos, nesse instante, para a figura exponencial do Presidente, do companheiro de João Pessoa, que não esqueceu os sacrifícios de v. excia. pela gloriosa causa de 1930, que os brasileiros que combateram nas trincheiras da Reconstrução, que permaneceram fiéis aos ensinamentos do imortal João Pessoa compreenderam a significação desse gesto que reinterpreta os seus verdadeiros ramos.

E a Paraíba que lutou e sofreu pelas instituições novas teve a fortuna de hospedar o bravo militar que tendo detido o governo do seu Estado receberá do Chefe da Nação a incumbência de vir comandar o 22.º B. C.

Aqui encontrou v. excia. o calor da solidariedade de amigos e companheiros da grande jornada cívica. Aqui esses amigos e companheiros tiveram o apoio de sua influência moral contra vexames e perseguições.

E agora se recorda esse episódio com a emoção que desperta a consciência de uma vitória merecida.

Volta à sua terra o heróico batalhador que tantos benefícios trouxe ao seu povo e solta honrando as tradições de um passado consagrado à mesma fé e ao mesmo objetivo.

Sua presença na Paraíba reanima os sentimentos da família revolucionária que se congratula com o Presidente Getúlio Vargas por esse testemunho de justiça aos que sabem servir a Pátria. A saudação, pois, do condutor dos nossos destinos e pela felicidade do Brasil."

acompanhado do interventor Ruy Carneiro e Secretários de Estado, do cel. Souza Dantas, chefe do E. M. da D. I. e de outros oficiais entra o coronel Magalhães Barata no Palácio da Redenção.

A multidão que se acumulava dentro e fora da sede do Governador aclamou o nome dos interventores Magalhães Barata e Ruy Carneiro. No "hall" do Palácio foi o interventor Magalhães Barata saudado pelo sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior cujo brilhante improviso divulgamos em destaque.

Logo em seguida o estudante Apolônio Sales de Miranda, em nome da mocidade paraibana, cujo discurso foi muito aplaudido.

Usa, em seguida, da palavra o coronel Magalhães Barata.

Começa a excia. pedindo muito silêncio em homenagem à memória de João Pessoa. Passa a recordar a figura do grande herói de 1930, a quem se deve prestar sempre homenagem, tão expressiva e tão viva e tão a figura do martir dos ideais revolucionários. Disse que não podia deixar de vir à Paraíba porque aqui surgiram as ideias revolucionárias, porque aqui se desenrolou o principal drama da Revolução em que fora inculcada o grande presidente, o campeão das liberdades públicas.

Adverte que visitar a Paraíba era o dever de todo revolucionário sincero.

Faz um retrospecto da sua vida de revolucionário a sua situação no Governo do Pará. Fala da sua vida e agora volta a agradecer a confiança com que o euturo o preclaro presidente da República. Estava certo de que os seus conterrâneos que não estiveram sob a influência das ideias revolucionárias tinham compreendido as suas intenções e melhormente o compreenderão agora, que volta cheio de vênias aos destinos do Brasil.

Disse que voltará à sua terra para governá-la desejoso de acertar de dar aos seus conterrâneos a prova da sua vontade de trabalhar pela vitória do país.

Dr. Dirige-se, então, o interventor Ruy Carneiro ao povo, dizendo que as pessoas que quizessem cumprimentar o coronel Magalhães Barata podiam subir ao salão de honra do palácio, após um de todos.

AGRADECIMENTO

Gino Guarnerio, esposa e filha, penhorados agradecem a todos os seus amigos que os confortaram e assistiram a Missas de 7.º dia, celebrada por alma do seu inesquecível irmão, cuñado e tio,

ADOLFO GUARNIERO

falecido em São Paulo em 1.º do corrente.

(Conclua na 5.ª pag.)

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

A guerra e o sentido de responsabilidade

ESTA guerra, a mais terrível de todos os tempos, não tem fronteiras. Igualmente, todos os setores da vida social, econômico, político, cultural e moral recebem de frente os golpes profundos e sucessivos, decorrentes das injunções impostas pela própria natureza do conflito. A fisionomia de construções antigas, grossas no estroço e à paciência, não decurso de milênios, é destruída totalmente ou inteiramente modificada na sua essência, em ruínas para a comunidade. Isso vale dizer que a guerra contemporânea se trava dentro e fora de cada país. Não se decide o destino material e espiritual dos povos. Em todos os recantos do mundo em luta tudo está por decidir. Por isso, a mesma importância que reveste as batalhas nas extensas linhas de frente, tem todo o trabalho que se desdobra no sentido de preparar os espíritos para uma melhor integração à nova realidade. Não é menor o perigo das intrusões de destruição nos campos de luta do que a incompreensão no "front" interno. A responsabilidade é total e se propaga em todos os sentidos. É coletiva através da conduta de nossos dirigentes, e é de cada um de nós em particular.

Realizaram-se, em 1943, reuniões, em que se discutiu a situação da guerra, a sua natureza, o seu caráter, o seu destino, o seu significado. Foi feita uma análise profunda da situação, da guerra, da paz, da responsabilidade de cada um de nós. Foi feita uma análise profunda da situação, da guerra, da paz, da responsabilidade de cada um de nós. Foi feita uma análise profunda da situação, da guerra, da paz, da responsabilidade de cada um de nós.

A classe dos servidores públicos, constituindo a maior fração interna do País, detém, nesta hora culminante que atravessamos, uma soma de responsabilidades incalculáveis. Já tantas vezes salientadas. Por isso, no âmbito administrativo, cada qual deve abdicar interesses par-

ticulares, renunciar a atos que envolvam questões pessoais, de efeitos dissolventes da unidade de ação que deve presidir o esforço da Pátria para a vitória final. A cooperação necessária à guerra impõe que desapareçam as atitudes fracionárias. Os interesses regionais devem fundir-se para a grandeza da nacionalidade. O presente deve ser sacrificado para assegurar o futuro promissor. Só sobrestre a cooperação quando todos estão dispostos a dá-la e a solicitá-la. Que cada servidor se preocupe, primeiro, em cumprir o seu dever e a par disso, em assistir os outros na realização de suas tarefas. Nada de invasão de atribuições, nada de conflitos de jurisdição, nada de recusa à colaboração solicitada. Afastada de seu "habitat" natural, que é a militância comprometida, a cooperação desaparece. Cumpre que entidades privadas e públicas atuem em íntima união pelo mesmo espírito de entendimento, tendo presente a elevação do sentido de dever e de responsabilidade. Que os chefes sejam capazes de despertar iniciativas, prestigiar sugestões, propiciar oportunidades, identificar interesses e reconhecer aptidões de seus auxiliares, a fim de criar ambiente de cooperação. Compete a cada um, e a toda concentração de sentimentos, vontades e ações, não há mais lugar para compromissos egoísticos. Se em tempos pacíficos o individualismo é pernicioso ao Estado, em época de guerra é simplesmente comprometedor e criminoso. Por isso que desarticula a unidade nacional frente ao inimigo.

ESPORTES AS FESTAS DE ANIVERSÁRIO DO "SANTA HELENA"

Realizaram-se, domingo, as festas comemorativas do segundo aniversário do Santa Helena Esporte Clube, que tem como presidente o sr. Luiz Ribeiro, empresário industrialista. O programa foi cumprido à risca, perante uma grande assistência. Todas as provas receberam aplausos, sendo oferecidos aos vencedores ricos prêmios.

Na luta de futebol entre o "Santa Helena" e o "Tietê", campeão do subúrbio, saiu vencedor o forte esquadrão do "Santa Helena", pela alta contagem de 7 x 0, tendo servido de juiz o sr. José Vitaliano de Carvalho, que teve uma atuação imparcial e correta.

A noite realizaram-se danças até alta madrugada.

Realizou-se, domingo passado, o encontro amistoso de futebol entre os clubes acima mencionados, tendo o "Ipiranga" pela contagem de 5 x 1.

FELÍPEIA ESPORTE CLUBE (Oficial)

Reabrem-se hoje, pela manhã as aulas dirigidas pelo "Atletia", tendo como professoras Marluce e Maria Gonçalves, estando matriculados 64 alunos, filhos de associados. As aulas são fiscalizadas pelo Instituto São José.

FELÍPEIA 8 — 19 DE MARÇO 2

No jogo realizado, ante-ontem, entre os clubes acima mencionados, triunfou o "Felipeia" pela contagem de 8 x 2, conquistando, assim, o troféu oferecido pelo sr. Renato Ribeiro.

A noite, foi o presidente do "Felipeia", sr. Venilope de Almeida, recepcionado em sua residência, oferecendo-lhe danças até alta madrugada.

FELÍPEIA X COMBINADO REALCE

Na manhã de domingo, encontraram-se as equipes juvenis do "Felipeia" e do "Combinado Realce", saindo vencedor o primeiro por 4 x 0.

O "FLAMENGO" REALIZARÁ UMA TEMPORADA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE 15 — (A. N.) — Os meios desportivos assinam pela realização da temporada do "Flamengo" do Rio nesta capital. A entidade carioca aceitou a oferta de 50 mil cruzeiros para jogar aqui três partidas, sendo a primeira no dia 21 do corrente com o "Internacional", enfrentando após o "Cruzeiro" e o "Grêmio". O quadro carioca viajará em avião especial.

A TEMPORADA DO "SANTA CRUZ" EM NANAUS

O triolo pernambucano derrotou o "Nacional" por 6x0

NANAUS 15 — (A. M.) — Foi sua terceira partida o "Santa Cruz" do Recife derrotou o "Nacional", bi-campeão local, pela contagem de 6 a zero. O quadro pernambucano apresentou um jogo vistoso e de alto padrão técnico, entusiasmado a assistência.

Faça a sua roupa com o alfaiate de sua preferência, mas adquira seu côrte de brim de linho ou de casemira na Seção a Varêdo de casemiras, brims e tropicais inglesês e nacionais da FABRICA COLOMBO.

Rua Barão do Triunfo, 428 — João Pessoa

LUIZ LIANZA & FILHO

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

do as boas normas de higiene, a. 2.ª) amparada a criança desde os primeiros dias.

B. 2.ª) ensina a moça rica ou pobre, a administrar os seus rendimentos, e a prática da economia.

10. prepara a mulher para a sua nobre missão, integrando-a no seu verdadeiro papel, ministrando-lhe conhecimentos úteis a fim de que, organizado o seu lar, possa a sociedade ser um reflexo do mesmo, pela ordem, pela disciplina, pelos bons costumes. Esse bem estar individual que produzirá a Escola Doméstica, repercutirá vantajosamente na sociedade.

Abordamos agora, si bem que muito ligeiramente, um outro aspecto do estudo nas Escolas Domésticas: — movimento de valorização menagere. Atualmente fala-se em toda parte da organização científica da indústria e do comércio. Alia a organização científica do trabalho vem dos tempos mais remotos, não sendo desconhecidas as bases da Economia Doméstica. Xenofonte, nos seus "entretimentos" cita um diálogo de Sócrates, com um jovem ateniense e enumera a conduta que devia ter a dona de casa, governando a seu "estadosinho".

"Dirigir os serviços, administrar segundo os preceitos dos seus senhores e que se sabe, aprender com eles o que ignorasse, educar os filhos, recompensar os bons serviços, suavizar a triste sorte dos escravos, arranjar os meios de subsistência, garantir a comodidade e a elegância, dar o exemplo do amor ao trabalho, já penetrando, já amargando a farinha, pois o trabalho dá mais belas cores à mulher do que o caminhar ou qualquer outro arbóreo." Eis a conclusão de Isomachus, 550 anos A. C.

No século XVII o grande Descartes exprime em termos claros as regras do seu famoso método. Das lições domésticas, enarra a filosofia cartesiana e devem também formar a base da filosofia do lar.

Para exemplo basta citar esta regra: — "Dividir cada uma das dificuldades em tantos pontos quanto for possível e factível, e que se tornem necessários ao estudo das mesmas dificuldades, a fim de melhor resolvê-las. Nela se funda, podemos dizer, o sistema Taylor aplicado atualmente ao lar. Christiana Friedrich foi a precursora deste movimento que sem detença teve seguidores. Na França, Pauleta Bernage. Na Alemanha, Böhme, na Suíça, etc.

Taylor fundou a ciência da direção do trabalho. Henri Le Chatelier, discípulo de Taylor tem organizado diversos métodos sobre o trabalho. O método experimental de Claude Bernard também serve de guia nas experimentações menagere. A aplicação desses métodos é fácil, podendo-se por meios deles obter melhoramentos consideráveis e economia de tempo, dinheiro e diminuição de fadiga. A prática dos princípios do rendimento normal, ameniza os trabalhos domésticos tornando-os ligeiros e agradáveis.

Terminemos dizendo que, antes de tudo o objetivo deverá ser a defesa do lar que infelizmente vai esvaziando as nossas boas tradições. Do lar ameaçado pelas novas e falsas doutrinas, ameaçado por essa onda de sensualidade mascarada com o rótulo de modernismo que por vezes impõe aos espíritos ainda em formação. E para defesa é preciso colocar a mulher no seu verdadeiro papel de mãe de esposa e de soberana do lar.

CARNAVAL O GRITO DO CARNAVAL DE 1943 NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Realizou-se, domingo passado, em sua sede social, a praça João Pessoa, n.º 13, o "Grito do Carnaval de 1943" do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de João Pessoa.

As danças começaram às 20 horas e se prolongaram até a madrugada, sendo abrilhantadas por um conjunto da afamada Jam Tabajara, que executou os mais variados sucessos musicais do ano.

Panorcionou um completo serviço de bar, a cargo do sr. Antonio Pádua da Rocha.

"CLUBE BOÊMOS BRASILEIROS"

Continuam os preparativos para as festas carnavalescas nos "Boêmios Brasileiros".

A diretoria avisa que, durante os festejos carnavalescos, os socios proprietários, podendo os interessados se entenderem à noite com o secretário do clube, sr. Osvaldo Coutinho.

Como foi anunciado, desfilou, domingo passado, pelas ruas da capital, a Tropa Carnavalesca "Turma Madeira". Na sua exibição de domingo a "Turma Madeira" apresentou uma afinada orquestra.

CAMISA LISTRADA

Realizou-se, hoje, às 21 horas, no salão principal do "Clube Atlético", mais uma reunião do bloco carnavalesco "Camisa Listrada".

A fim de tratar de diversos assuntos referentes a sua exibição no próximo Carnaval.

A diretoria do "Camisa Listrada", a cuja frente estão elementos representativos do nosso meio esportivo, está enviando os maiores esforços no sentido de que a apresentação do bloco, esse ano se revista de maior brilhantismo do que as anteriores.

A ornamentação do luxuoso ônibus já foi entregue a um técnico competente, bem como, o cuidado da escolha da fantasia que será este ano de uma originalidade sem par.

Ajudas do Maestro Colistino tomam durante a reunião anunciada para hoje.

"MALANDROS DE MANDACARU"

A diretoria do Bloco Carnavalesco "Malandros de Mandacaru" está convidando todos os associados para uma reunião na próxima quarta-feira, às 19 horas, em sua sede à av. Desembargador Eóli, 196. Após a reunião os "Malandros de Mandacaru" desfilarão pelas principais ruas desta cidade.

Firmas comerciais e industriais, no Brasil, incluídas na lista negra norte-americana

WASHINGTON, 15 — (U. P.) — Foram incluídas na lista negra as seguintes firmas comerciais e industriais, ficando o Brasil, Kurt Albert, do Rio de Janeiro; Werner Albert, de Belo Horizonte; Companhia de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico, do Rio de Janeiro; Edward Bamberger, do Rio de Janeiro; Construtora Gráfica, de S. Paulo; Geraldo Correia & Cia., de Divinópolis, Minas; Edgar Cramer, de S. Paulo; Giro Curioso, do Rio de Janeiro; Hugo Dansthes de Abreu, do Rio de Janeiro; Editorial Labor do Brasil, do Rio de Janeiro e S. Paulo; Uíal Elettro Transformadores, do Rio de Janeiro; Fritz Engel, do Rio de Janeiro e Caxias; Alberto Exner Kruschke, de S. Paulo; Fábrica de artefactos de couros e metais, de Nova Friburgo; Indústria Mecânica, de Caxias; Kurt Feyerdand, de S. Paulo; Frigorífico Parrela, de Belo Horizonte; Carl Hajalmar Hedquist, do Rio de Janeiro; Walter Heine, do Rio de Janeiro; Max Rüdger Heinkel, do Rio de Janeiro; Emil Hoffmann, do Rio de Janeiro; Indústria Metalúrgica de Porto Alegre; Ernst Friedrich, de S. Paulo; Reynold Kalberer, do Rio Grande; Henry Kay, de S. Paulo; Robert Kuper Kienner, de S. Paulo; Hans Joachim Kronen de S. Paulo; Augusto Landt de Caxias; Losser & Cia., de Aracaju; Eberhard Ludwig, de S. Paulo; Wilhelm Moeber, do Rio de Janeiro; Martin Spremberg, de S. Paulo; Walter Zabel, do Rio de Janeiro.

Foram dadas publicidades os nomes das firmas excluídas da Lista Negra na qual figuram o Banco Alemão Transatlântico do Rio de Janeiro, todas as sucursais do Banco Francês e Italiano, a Cooperativa Agrícola de S. Paulo e Electro Química Fluimimense; Henrique Schlieffer-decker, de S. Paulo e Selmi & Cia. da Baía.

BRASILEIRO! — A Pátria confia nos seus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre marvilhosa da vi E. A. N. e trabalhar com coragem e dedicação por um Brasil maior e melhor.

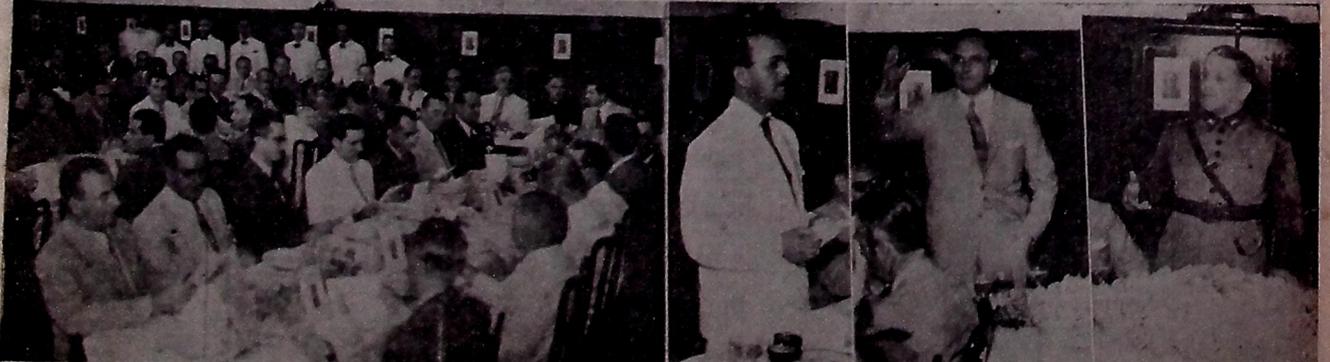
O arcebispo de New-York visita o chanc. Jordana

MADRID, 15 — (U. P.) — O arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman, acompanhado do embaixador dos Estados Unidos, Carlton Hayes, realizou uma visita de cortesia ao ministro do exterior, general Francisco Gomez Jordana.

SALENTINOS

Srta. Maria Raimunda, — Falleceu, no dia 11 do corrente, na Residência do sr. Pedro Meira, vítima de um derramamento cerebral, a srta. Maria Raimunda. A estirpe, que era bastante relacionada em nosso meio, contava 70 anos de idade.

O seu enterramento verificou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento.



Aspectos do almoço oferecido ontem, no "Paraíba-Hotel", ao interventor Magalhães Barata que lhe foi oferecido pelos seus amigos e admiradores, vendo-se um detalhe da mesa, e o advogado João Lelis de Luna Freire, pronunciando o seu discurso; o cel. Magalhães Barata, agradecendo a homenagem; e ao centro, o interventor Ruy Carneiro fazendo o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas. (Texto na 4.ª pagina).

Parabiana

FAZEM ANOS HOJE:

As filhas: Maria de Lourdes, filha do sr. João Severino Bezerra, funcionário da Great Western, nesta cidade, Marlene, filha do sr. Olavo Batista, funcionário da R. S. E. P., desta cidade; Patrícia, filha do sr. Pedro Vianna, residente nesta cidade; Maria do Socorro, filha do sr. Leonardo de Oliveira, proprietário do "Petit Foto", nesta cidade; Maria José, filha do sr. Tiron de Oliveira, residente em Campina Grande, Alemanha, filha do sr. Eusebio Coelho, fiscal do consumo em Recife; Guacari, filho do sub-tenente Felício Maciel, Santos, da Força Policial do Estado; Maria de Lourdes, filha do sr. Félix Scarano, comerciante nesta cidade. As senhoritas: — Maria Cândida Brandão, filha do sr. Balduino Brandão, funcionário federal em Bananeiras; Margarida Costa, filha do sr. Cleodion Franco de Oliveira, funcionário municipal. Os senhores: — Porfirio Pinto Ribeiro, chefe de Seção de Encargados da Imp. Oficial; Guacari Gomes Neves, representante da Standard Oil Company, nesta praça; Jaime Bezerra, do comércio desta praça; Acácio Silva, funcionário da R. S. E. P., desta cidade; Virgílio Mariano Carneiro da Cunha, residente nesta cidade; Humberto Ruffo, construtor, nesta cidade; Orlando Pereira da Silva, auxiliar do comércio desta praça; Napoleão de Vasconcelos, residente nesta cidade; Arnaldo Alvega, funcionário federal nesta cidade; Olavo Batista, funcionário da R. S. E. P., desta cidade, e Porfirio Guimarães, funcionário da Recebedoria de Rendas desta cidade.

CASAMENTOS:
Realizou-se, no dia 4 deste mês, no Recife, o enlace matrimonial da sra. Maria José Lopes de Mendonça, filha do farmacêutico Ovidio Mendonça e de sua esposa, sra. Alaide de Mendonça, com o sr. Antonio da Fonseca Medeiros, comerciante ali.

Serviram de testemunhas o sr. Rubens Pontes de Miranda e esposo.

VIAGANTES:
Sr. Orlando Azevedo: — Encontra-se nesta cidade, a passeio, o sr. Orlando Azevedo, conhecido pelo nome de Pedro Vello, Rio Grande do Norte, o qual se acha hospedado no Parahiban Hotel.

ENCONTRE-SE NESTA CIDADE:
Chegadas de Campina Grande, nesta cidade as srts. Edite e Tereza, do Sr. João Maia, filhas de sr. Joaquim Coelho Maia, já falecido, que estão hospedadas na residência do sr. José Gomes Coelho, professor do Colégio Parahibano.

VIAGANTES:
Sr. Serafim Rodrigues Martinez: — Procedente da Baía, onde se achava em gozo de férias, regressou, ontem, a esta cidade acompanhado de sua família, o sr. Serafim Rodrigues Martinez, que responde atualmente pelo expediente do Departamento de Viagem e Obras Públicas.

FESTAS:
SORRYTE-DANSANTE NO "PARAIBANA-HOTEL": — O Despertar Especial do Serviço Geográfico no Nordeste, com sede nesta cidade, oferecerá hoje, às 20 horas, num dos salões do "Parahibana-Hotel", com a colaboração da administração deste hotel, um sorvete danante à oficialidade do 15.º R.I. e do 118.º R.A.M. A essa festa, que constituirá uma expressão de demonstração de cordialidade da classe armada, estarão presentes altas autoridades militares e famílias destacadas da sociedade parahibana. Tocará para as danças a jazz do 15.º R.I.

ACADEMIA PARABIANA DE LETRAS

A sua primeira reunião do corrente ano

CONFORME foi divulgado, realizou-se, sábado último, a sua primeira reunião no corrente ano a Academia Parahibana de Letras, com a presença dos acadêmicos srs. Coriolano de Medeiros, cônego Matias Freire, Alvaro de Carvalho, Rocha Barreto e Celso Mariz, não deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. Celso Mariz.

Aberta a sessão pelo presidente Coriolano de Medeiros, prof. doutor, ocuparam os lugares de 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os srs. Veiga Junior e A. Rocha Barreto.

Precedida a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada, passou-se à leitura do seguinte expediente: convite do corpo redacional da A UNIAO para as solenidades comemorativas do seu 51.º aniversário de fundação e a do 12.º aniversário do seu antigo diretor, recentemente falecido, Carlos D. Fernandes; circular do diretor do Departamento Estadual de Estatística, remetendo cópia da Resolução do Diretor do Departamento de Geografia, dispondo sobre as medidas a adotar para maior brilho nas comemorações do centenário de Pedro Américo; ofício do presidente da Academia Carioca de Letras, felicitando a A.P.L. pela justa inclusão do nome de Alcides Bezerra no quadro de seus patronos; idem do Centro Polígono, Rio de Janeiro, felicitando a A.P.L. pelo desaparecimento objetivo de Carlos D. Fernandes; idem da presidente da Academia de Mulheres do Brasil, São Paulo, encarecendo a cooperação da A.P.L. no programa que pretende desenvolver visando o progresso do feminismo no nosso país. Registrou-se ainda o reconhecimento das seguintes bibliotecas: "Alcides Bezerra", monografia editada pela Academia Carioca de Letras (8 exemplares); "Vozes que o Vento Levou", "Vida Sortaneja" e "Bonzes de Iama", por Prado de Abreu, 1.º e 2.º publicações da Academia Carioca de Letras; Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso, tomos XLV a XLVII; Revista das Academias de Letras, n.º 41, e Notícia Histórica da Academia Meteorológica de Letras. Entrando a ordem do dia, o presidente fez referência às próximas solenidades com que a Parahibana comemorará o primeiro centên-

ário de nascimento de Pedro Américo, declarando que a A.P.L. realizará durante a quinzena de janeiro, com a colaboração de qual será orador oficial o acadêmico sr. Horácio de Almeida. Com a palavra, o sr. Alvaro de Carvalho sugere que, além das outras homenagens em memória do renomado pintor brasileiro, a A.P.L. mande apor uma placa de bronze na casa em que o mesmo nasceu, em Areia, com uma inscrição modesta mas expressiva, o qual foi aprovado por unanimidade. O presidente comunica que o delegado da A.P.L. junto à FAIB, sr. Celso Vianna, lhe participara haver requerido, na última reunião da Federação, um voto de pesar pelo falecimento do escritor Carlos D. Fernandes; declara, ainda, que representará a Academia nas solenidades comemorativas inauguradas na sala redacional do tratado daquele seu antigo diretor. Antes de encerrar a sessão, o acadêmico cônego Matias Freire lembra a passagem, este ano, do primeiro centenário de nascimento de Irenêu Joffly e o de d. frei Vital de Oliveira, em 1943, acentuando o dever moral em que se encontra a A.P.L. de fazer alguma coisa em ordem a não passar nem desperdiçadas aquelas datas.

Monumento ao Duque de Caxias, em S. Paulo

S. PAULO, 15 — (A. M.) — O Interventor Federal acaba de aprovar o projeto que autoriza a construção de um monumento ao Duque de Caxias, no largo Patissandu.

Os srs. Luiz Lianza & Filho, proprietários da conhecida FABRICA COLOMBO, avisam que, para melhor bem servir o público, acabam de instalar a Seção de Vendas a Varejo. de brins de linho, casemiras, tropicais ingleses e nacionais e aviamentos para alfaiates, a preços excepcionais.

Rua Barão do Triunfo, 428 — João Pessoa

A POLICIA TEM INTERESSE EM FALAR COM OS PAARENTES DO NAUFRAGO PEDRO VIEIRA

(Nota do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda)

A CHEFATURA de Polícia deste Estado tem o máximo interesse em falar com elementos da família do naufrago Pedro Vieira, que era passageiro do navio brasileiro "Araraquara", torpedeado covardemente por submarinos exististas na noite tragica de quinze a dezesseis de agosto do ano findo.

Tralando-se de assunto de relevante importância para os parentes próximos daquele cidadão brasileiro lamentavelmente sacrificado à fúria criminosa dos piratas totalitários, encarecemos de quantos os conheçam de perto a fineza de transmitir, com a maior brevidade possível, o presente aviso.

A minha trincheira

Alves de MÉLO

A VIDA de um jornal de propósito encerra sempre uma história impressionante, onde ressaltam episódios de dramática cidade e de coragem cívica. E um romance, em cujas páginas se espelha a alma dos idealistas que o criaram.

Em 1931 três soldados da Revolução de Outubro, na Paraíba, fundaram um vespertino, a que deram o nome de LIBERDADE. Foram eles os jornalistas Adolfo Piragibe, já falecido, Anchiés Gomes e o autor destas linhas.

LIBERDADE trazia no seu título todo um programa de ação, e de iniciativa e no ritmo dos seus fundadores, segurança de um futuro promissor.

Sem compromissos, políticos-partidários, aquela folha provinciana começou a impressionar as massas e captar as simpatias e o prestígio do povo da terra de João Pessoa.

Atual Piragibe, saudosa memória, era o timoneiro, em nossa nau, cuja coragem significava para nós, seus companheiros, uma bandeira de fé e de esperanças.

Os seus artigos eram fagulhas centelhantes, que incendiavam os corações e arrebatavam as consciências parahibanas.

Anchiés Gomes era a capacidade de trabalho aliada a uma força de vontade admirável, que ainda hoje resiste, imovável, a todas as intempéries. A sua inteligência e o seu espírito de combatividade eram como que a alma da revista, impulsionando-a todo o mecanismo do jornal.

Naquele ambiente trepidante de trabalho e patriotismo, de coragem e de renúncia, eu consolida o meu espírito e argumentei o meu caráter.

Agora, quando o Destino me jogou nesta hospitaleira terra maranhense, em cujas fileiras do jornalismo queiram os confrades me honrar, abri-me pelas portas das suas dinâmicas oficinas, eu assisto o transcurso do 12.º aniversário de LIBERDADE, que ainda hoje luta na província de João Pessoa, sob a direção do jornalista Anchiés Gomes — companheiro bravo e dedicado, que tem sabido manter, intacta, toda a tradição moral e cívica da nossa querida gazeta.

Na Paraíba, LIBERDADE é a minha trincheira, onde sempre me batí ao lado dos oprimidos e injustiçados, contra os que pretendam transformar o poder em polvorinho da opinião pública.

Nunca me abateram o animo nas revanches que enfrentei, nem me abalou o moral os trepidos entrecorres em que se sobrepuja a nossa pena e a nossa inteligência, o trabuete da polícia ou o cacete do capanga.

Na hora presente, LIBERDADE é mais uma voz que se levanta na Paraíba contra o nazifascismo, enroscando ali, as fileiras dos que, ao lado do grande interventor, o sr. Rui Carneiro, formam como que um pelotão da Democracia em continuação ao Chefe Nacional.

São do seu editoria da edição comemorativa do seu 12.º aniversário, estas expressivas palavras: — "No dia do 12.º

aniversário deste jornal, queremos ressaltar a conexão que temos no êxito integral do programa político e social do novo regime brasileiro, que inaugurando a Nação no cumprimento de seus grandes destinos, colocou o Brasil ao lado dos povos que criadores da humanidade de em luta contra o totalitarismo caricato e assassino de Hitler e Mussolini.

Este ano, que é o da vitória, celebraremos, como sempre, a trabalhar pelos mais nobres ideais humanos".

O presidente da "Associação Parahibana de Imprensa", assim se expressou sobre o grato acontecimento de aniversário do jornal, quando apreciou LIBERDADE, ainda trepidava suscitado pelos últimos espasmos da convulsão revolucionária que corcos a campanha da Aliança Liberal, as páginas da qual estavam incandescentes separando a sociedade em dois campos ideológicos nitidamente delimitados: sedimentos de velhos odios e de passadas rivalidades explodiam com violência brutal, enquanto o governo tentava orientar-se no meio da tempestade dos espantos, procurando destravar o seu caminho dos escombros ressaltantes de radical desmoronamento da velha ordem administrativa.

Entre os novos habilitados políticos que corcos a campanha da Aliança Liberal, em cujas páginas da qual estavam incandescentes separando a sociedade em dois campos ideológicos nitidamente delimitados: sedimentos de velhos odios e de passadas rivalidades explodiam com violência brutal, enquanto o governo tentava orientar-se no meio da tempestade dos espantos, procurando destravar o seu caminho dos escombros ressaltantes de radical desmoronamento da velha ordem administrativa.

Nesse cenário onde ainda fumejam rescaldos da luta há pouco encerrada, apareceu LIBERDADE, o primeiro de um programa de ação que refletia claramente a influência da realidade ambiente conjugada com as tendências espirituais dos seus fundadores.

O milagre de perseverança que a continuidade desse vespertino representa constitui sem dúvida um motivo de orgulho para a classe de obreiros intelectuais da Imprensa continental.

Está a história de uma gazeta provinciana, que nasceu do idealismo da mocidade revolucionária de 1930 e que, até hoje, se mantém fiel ao seu passado, em guarda contra o totalitarismo e na defesa da liberdade e da Democracia.

Do "Estado da Manhã", de São Luiz do Maranhão.

NA POLICIA

A polícia freudou, ontem o indivíduo José Anastacio da Silva, autor do furto de uma nevilha pertencente ao sr. José Fernandes da Silva, falso ocorrido no lugar Varzea Nova, do município de Santa Rita.

D "Flamengo" home-nageou o embaixador do México

RIO 15 — (A. M.) — Presenças numerosas: pessoas do Clube de Regatas "Flamengo", restou, ontem, uma grande homenagem ao México na pessoa de seu embaixador, sr. José Maria Davilla. Falou o presidente do clube, discorrendo o significado da homenagem que se realizava e enaltecendo o México em luta ao lado do Brasil e das Nações Unidas.

Agradecendo o emb. Davilla, disse o embaixador ao Brasil dentro de breve partirão com o cargo de honrariário de embaixador em enaltecendo o México em luta ao lado do Brasil e das Nações Unidas.

Agradecendo o emb. Davilla, disse o embaixador ao Brasil dentro de breve partirão com o cargo de honrariário de embaixador em enaltecendo o México em luta ao lado do Brasil e das Nações Unidas.

Educação

COLÉGIO PARAIBANO

EXAME DE ADMISSÃO
Prova escrita
Os candidatos inscritos para o Exame de Admissão, serão chamados de acordo com o seguinte horário:
Dia 15-2-1943:
A's 14 horas: — História Geral.
Dia 17-2-1943:
A's 8 horas: — Português.
Dia 18-2-1943:
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — Física.
A's 8 horas: — Desenho.
A's 14 horas: — Matemática.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas: — Português.
A's 8 horas: — Geografia.
A's 14 horas: — História Geral.
A's 8 horas: — Inglês.
A's 14 horas

"Como afirmo, ha poucos instantes, ao nobre povo que me saudou no Palacio da Redençao, sinto-me feliz com esse contacto, que constitue um estimulo forte à açao de governo que terei de desenvolver no meu Estado. Precisa vir à Paraíba para receber animo e coragem e assim iniciar a minha ardua tarefa. Acho a vossa terra unida e engrandecida, transformada por uma administração feliz e honesta que está com o povo, — o povo que vi invadindo os salões de Palacio, em perfeita identificação com o seu governante. Já sabia eu que o interventor Ruy Carneiro era um homem do povo, privava da sua convivencia nas praças publicas, nas ruas, nos bondes, sem temores, porque sabe êle que os homens honestos, preocupados verdadeiramente com o bem coletivo, nada tem a receiar". — (do improvisado de INT. MAGALHAES BARATA no almoco que lhe foi oferecido no "Paraiba-Hotel").

Como, Mião, Palermo e Spezia sob bombardeio da RAF

ATACADAS AS POSIÇÕES NIPONICAS EM KIRKA

Os aviões aliados também realizaram intensos ataques a Lonkin e Rabaul

WASHINGTON 15 (U. P.) — Oficialmente foi divulgado que na noite de 13 do corrente os aviões norte-americanos atacaram as posições japonesas em Kirka. Registraram-se impactos na zona atacada, sendo derrubados três caças nipônicos. Um avião inimigo de reconhecimento foi abatido nas proximidades das posições estadunidenses no ocidente das Aleutas. No Pacific sul no dia 14 aviões de ataque e aparelhos torpedeiros, com escolta de caças, atacaram os nipônicos na ilha de Miã, na Nova Georgia. Verificou-se um grande incendio. Todos os aviões norte-americanos regressaram incólumes às suas bases.

INTENSO ATAQUE A LONKIN
NEW DELHI 15 (U. P.) — Os aparelhos de caça norte-americanos atacaram intensamente Lonkin. Também foi atacado violentamente o quartel geral avançado do inimigo em Malabar.

VIOLENTO BOMBARDEIO CONTRA RABAU
LONDRES 15 (U. P.) — As forças aéreas do general Mac Arthur bombardearam violentamente o porto e aeródromo de

Do ataque participaram as fortalezas-voadoras

Enormes os danos em Mião — Duelo de artilharia no Canal da Mancha

LONDRES 15 (U. P.) — Um comunicado do Ministério da Aviação anuncia que dois ataques aéreos foram realizados, na noite passada, contra as cidades de Colônia e Mião, acrescentando que também a base naval italiana de Spezia foi bombardeada.

GRANDES DANOS EM MIÃO
NEW YORK 15 (U. P.) — A rádio oficial de Roma anunciou num comunicado que Mião foi atacada por esquadrilhas sucessivas de bombardeiros que ocasionaram grandes danos na edificação. Acrescentou que até agora, se trata de hoje 16 mortos e 224 feridos.

ATACADAS AS POSIÇÕES NIPONICAS
LONDRES 15 (U. P.) — Duas importantes cidades japonesas, na Alemanha, no norte da Itália foram atacadas simultaneamente por poderosas forças aéreas britânicas. As cidades foram bombardeadas com bombas incendiárias e incendiaram grandes zonas industriais de Colônia e Mião no norte da Alemanha.

O ataque simultâneo das Reais Forças Aéreas foi violento. As bombas explosivas e incendiárias lançadas pela aviação aliada ocasionaram enormes danos nos objetivos industriais de Colônia e Mião. 12 dos bombardeiros britânicos que participaram no ataque não regressaram às suas bases.

ATAQUE DA "LUFTWAFFE"
NEW YORK 15 (U. P.) — Oficialmente anunciou-se em Berlim que a "Luftwaffe" atacou contra a noite, a base naval britânica de Plymouth.

DUELO DE ARILHARIA
LONDRES 15 (U. P.) — Os caças britânicos e alemães de longo alcance trocaram ontem um duelo de quase uma hora através do canal da Mancha. A artilharia britânica e alemã disparou e os alemães responderam dentro de poucos minutos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO
JOAO PESSOA — Terça-feira, 16 de fevereiro de 1943

No Recife altas autoridades militares das Nações Unidas

Os generais Arnold e John Dill foram homenageados com um banquete pelo ministro Salgado Filho

RECIFE 15 (A. N.) — O Ministro da Aeronautica ofereceu, ontem a noite, um banquete às altas autoridades militares das Nações Unidas de passagem por esta capital. Entre os presentes estavam-se o general Arnold, chefe das forças aéreas norte-americanas, general Somerset Wells, chefe do abastecimento das forças dos Estados Unidos, o general John Dill, herói da retirada de Dunkerque. As referidas autoridades interromperam a viagem da África para os Estados Unidos devido ao estado de saúde do ministro Salgado Filho, com quem conferenciaram antes do banquete.

O Uivo Exercito está se aproximando de Ben-Gardane

As chuvas inundam as zonas de operações dificultando a marcha das forças do general Montgomery — Chegam à África do Norte 72 mil toneladas de gêneros alimentícios destinadas à população civil

CAIRO 15 (U. P.) — O Uivo Exercito Britânico aproximou-se ainda mais do baluarte nazista de Ben Gardane no território da Tunísia. Enquanto isso as patrulhas britânicas continuaram julgando as forças do marechal von Rommel em sua retirada. Segundo informações da frente de luta a lentidão do avanço britânico é em consequência das chuvas que estão inundando a zona de operações. Realmente, os últimos três dias foram passados no que se refere às condições atmosféricas. Violentíssima tempestade foi desencadeada sobre o Mediterrâneo. Em consequência do mau tempo até as operações aéreas foram quase inteiramente interrompidas.

RECHACADOS
Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE 15 (U. P.) — As unidades britânicas rechaçaram todos os contra-ataques nazistas no vale do Gueselita. Os britânicos acham-se entrenchados em suas posições.

OCCUPADA BOLSID
LONDRES 15 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que as forças alemãs ocuparam Bolid, na zona central da Tunísia, e acrescentou que os aliados perderam 21 tanques.

Aumenta a produção do carvão nacional

RIO 15 (A. M.) — O ministro Mendonça Lima numa das últimas reuniões do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, abordando a produção de carvão nacional, fez as seguintes declarações: "A produção de carvão nacional, tendo em vista o aumento de produção de carvão, tem sido de esperar-se que venha a aumentar ainda mais com as medidas que estão sendo postas em prática pelo governo e com os investimentos que deverão chegar dos Estados Unidos, que muito podem e há de fazer pelo incremento daquela produção. Teremos depois, a produção de carvão, o transporte de carvão pelo transporte, sendo que no momento, devido à guerra, tornou-se ainda mais difícil".

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO SOVIETICO
MOSCOW 15 (U. P.) — O Alto Comando Soviético baixou o seguinte comunicado: "Na noite passada as tropas russas continuaram sua ofensiva nas mesmas direções. Na zona de Likhista nossas tropas continuaram seu avanço. Na luta pela posse de uma importante localidade as nossas unidades destruíram 25 "tanks" alemães. Nossas forças se apoderaram de 10 locomotivas e 150 vagões com abastecimento de munição. O setor norte das tropas aproximaram 7 "snobs", 15 "tanks", 63 camiónes, 7 locomotivas, 400 vagões, um depósito de cereais e 3 depósitos de munição. A subseção de Yerzavilov as tropas russas avançaram em várias localidades povoadas. O inimigo perdeu um cinco tanks e um dos seus batalhões de infantaria foi destruído. Na zona de Chuguyev nossas tropas efetuaram encorajado ataque. O inimigo procura contra o avanço das unidades soviéticas e pôe em jogo unidades de tropas especiais inclusive diversas tropas de assalto. As forças francesas há pouco tempo, apesar das raras anulações resistências do inimigo infligindo-lhes enormes perdas em homens e material. Em várias zonas de luta foram de cerca de 200 unidades oprimidas ou destruídas 62 "tanks" alemães, aniquilando mais de 1.200 homens. Noutra zona os alemães contra-atacaram com 15 "tanks" dos quais nossas tropas destruíram 11, retirando os quatro restantes. Na zona de Zolocher nossas tropas continuaram sua ofensiva apoderando-se de várias centenas habitados. Os alemães lançaram um contra-ataque para tentar recuperar as posições defensivas que haviam perdido há pouco. Uma das nossas unidades recuou para o norte, enquanto outras ao inimigo. Os alemães recuaram e nossas tropas perseguiram sua ofensiva. Um destacamento russo apoderou-se de uma importante localidade habitada, aniquilando durante a luta 200 camiónes e apoderando-se de 12 camiónes 15 vagões e 13 trailers".

DO Q. G. ALIADO NA ARGENTINA
Q. G. ALIADO DA ARGENTINA 15 (U. P.) — Foi dado publicidade ao seguinte comunicado: "O inimigo lançou um ataque na zona a oeste de Faid, (ilha) de infantaria e artilharia apoiados por aviões de bombardeio de mergulho. Foi travada uma furiosa batalha que continuou durante todo o dia com repetidos ataques com bombas e veículos inimigos e outros objetivos. Os bombardeiros leves atacaram os objetivos de Maknasy e Sened, assim como as caravanas de veículos, transportes e concentrações de tropas inimigas. As escoltas de caças inimigas e recuaram os caças e bombardeiros inimigos desfezendo rusas for-

AS "FORTALEZAS-VOADORAS" ATACARAM PALERMO

QUARTEL GENERAL DOS ALIADOS NA ARGENTINA 15 (U. P.) — As "Fortalezas-voadoras" norte-americanas bombardearam a cidade de Palermo, na Sicília. É esta a primeira vez que a referida cidade é atacada por aviões com base na África Francesa.

NÃO PRODUZIRAM EM GRANDE ESCALA
LONDRES 15 (U. P.) — O Ministério da Aviação informou que em consequência do "tratamento precário" bombardeio de Copenhague, efetuado pelos alemães, não produziram em grande escala.

GRIDE ?
EMULSAO DE SCOTT

AMEACADA DE CONVERTER-SE NUM GRANDE DESASTRE A CAMPANHA ALEMÃ NA RUSSIA

Especial por Louis KEEMLE
(Correspondente da UNITED PRESS)

NEW YORK 15 — A campanha nazista da Rússia, elaborada e dirigida por Hitler, está ameaçada de converter-se num grande desastre militar. Os observadores militares aliados, mesmo os menos otimistas, esperam o desmoronamento da linha defensiva alemã. Orel, Kurka, Kharok e Rostov. A futura desastrosa linha pelo exército soviético, constituir um dos pontos mais decisivos da guerra. Kurka, Kurka e Rostov já estão em poder das forças soviéticas. Kharok está por cair. E Orel, no flanco setentrional dessa linha defensiva alemã, está gravemente ameaçada. Se as forças de Hitler não conseguirem sustentar esse complexo sistema de defesa a "Wernich", possivelmente, não poderá oferecer uma resistência organizada ao longo do rio Dniepper sobre uma linha que correria de Simolessk, passando por Kiev até um ponto da costa Mar Negro ao leste de Odessa.

A marcha do contingente aliado e o rápido avanço soviético, porém, não permitem valen-

cias. Poderosas tropas russas que combatiam nas regiões do Volga, do Don e do Donetz estão disponíveis agora para serem lançadas ao combate em outras frentes. Tal ou tal elemento não conseguem detê-las, nem mesmo no Dniepper. A rapidez do avanço russo ao longo de uma frente de mil e cem quilômetros tende a transformar os preparativos alemães de organização de uma resistência orientada. A fuga das forças nazistas tem sido muito apreciada e não pôde ser qualificada de um "retrada" de acordo com os planos pré-estabelecidos.

Com efeito, os reverses alemães na Rússia indubitavelmente se irão sentir em todos os teatros europeus da guerra. Se Hitler for obrigado a uma retirada para Dniepper e a preparar nessa luta suas últimas reservas, a fim de impedir que os russos empurrem seus exércitos para a Alemanha, a tarefa dos aliados na Europa invadida do Continente Europeu seria muito facilitada.

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 16 de fevereiro de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:
Petições:
De Maria Selir Tolódo Cirne...

Importancia de Cr\$ 420,00 - Despesa Reconhecida a divida na Importancia de Cr\$ 420,00, devendo aguardar abertura de credito.
K. 0845 - De Caetano Juliao...

Table with financial data: Gerçina Fernandes Santiago - Idem 12,00; Isaac Fairbaum - Taxa de servico de transitio 10,00; José Germano - Idem 20,00...

Table with financial data: Banco do Estado - Conta movimento - Retirada n data 887,20; Diversos funcionários - Abono n 8 20,025,00; George Cunha - Conta 737,50...

Table with financial data: Diversos funcionários - Abono n 9 2.683,00; George Cunha - Conta 19.772,20; O mesmo - Conta 594,20...

Table with financial data: Banco do Brasil - Conta movimento - Depósito n data 10.000,00; Saldo balanceado 8.758,40...

Table with financial data: Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba em 13 de fevereiro de 1943: Maria da Gloria Cesar de Queiroz...

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE
ESCALA DE FERIAS PARA 1943 DO PESSOAL FIXO
João Monteiro de Oliveira - Mecânico N - De 6 de setembro a 22 de outubro...

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SERRÃO DO DIA 15:
Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque...

EXPEDIENTE - E' lido um officio do exmo. sr. Ministro da Justica, de Alexandre Marcundes Filho...

ORDEN DO DIA - Foi aprovado a parecer n.º 12, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Iguaraçu...

PARER N.º 12 - Encaminhado pelo Departamento das Municipalidades...

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 15:
Proc. 6225-43 - Petição de Jozé Cruz...

Proc. 6234-43 - Petição de Ana Queiroz Cavalcanti...

EXPOSICÕES DE MOTIVOS:
DF 0603 - 11-2-1943 - Sr. Interventor Federal...

DF 0602 - 11-2-1943 - Sr. Interventor Federal...

DF 0601 - 11-2-1943 - Sr. Interventor Federal...

DF 0600 - 11-2-1943 - Sr. Interventor Federal...

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15 DE JANEIRO:
Circular:
Sr. Inspetor - Sr. Diretor...

Aditando a circular n.º 34, de 17 de julho proximo...

1 - a matricula e gratuita em todos os estabelecimentos de ensino publico...

2 - em todos os grupos escolares a matricula será efetuada de 1 a 23 de fevereiro...

3 - os alunos que se não apresentarem no periodo indicado...

4 - nas escolas isoladas, a matricula poderá ser efetuada até 1 de fevereiro...

5 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

6 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

7 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

8 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

9 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

10 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

11 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

12 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

13 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

14 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

15 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

16 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

17 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

18 - em qualquer época do ano é permitida a transferencia de alunos...

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:
Petição:
K. 15.551 - Do sr. Avani Benício Maia...

Contra José Paulino de São João do Cariri...

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 12 E 13 DO CORRENTE MES

Table with financial data: Saldo anterior 5.950,80; Rec. de Rendas de João Pessoa - P.e. da arr. do dia 11 38.500,00; Rec. de Rendas de C. Grande - P.e. da arr. de fevereiro 4.122,50...

ESCOLA DOMÉSTICA DA PARAIBA

OBJECTIVO DO CURSO DOMÉSTICO

O Curso Doméstico tem por fim a formação da perfeita dona de casa, ministrando conhecimentos secundários de humanidades, de economia, higiene e artes domésticas.

O Curso Doméstico é constituído de: a) ensino preparatório; b) curso de especialização.

A Escola mantém um curso primário sob orientação de professores especializados, obedecendo à pedagogia moderna.

As matrículas para o Curso Doméstico, admissão e primário, já se acham abertas.

Os interessados poderão dirigir-se à sua sede, na "Academia de Comércio Epitácio Pessoa", das 8 às 15 horas dos dias úteis, onde serão devidamente atendidos.

A Escola Doméstica da Paraíba funcionará por todo este ano, na "Academia de Comércio Epitácio Pessoa".

ATENÇÃO Poderão ser matriculadas no Curso de Especialização as alunas que tenham o curso ginasial.

Corpo Docente Idóneo

Luz Gonzaga de Oliveira, para Exceção do Fomento da Produção, as funções respectivas de Técnico e Auxiliar de Mecânico.

2 — Este Departamento examinando o assunto verificado em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a Vossa Exceção o processo incluso, tem a honra de opinar favoravelmente à renovação dos aludidos contratos, cujo pagamento correrá à conta da verba — 3.01 — Diretoria do Fomento da Produção — 8511 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados, da mencionada Diretoria.

Aprovado, Em 13-2-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

DP/0690 — 12-2-1943 — Sr. Interventor Federal — Submeteu a Secretária da Agricultura, Viagem e Obras Públicas a este Departamento a proposta de renovação do contrato de Flávio Albuquerque, para exercer no Fomento da Produção, a função de Técnico Agrícola.

2 — Este Departamento examinando o assunto verificado em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a Vossa Exceção o processo incluso, tem a honra de opinar favoravelmente à renovação do aludido contrato, cujo pagamento correrá à conta da verba — 3.01 — Diretoria do Fomento da Produção — 8511 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados, da mencionada Diretoria.

Aprovado, Em 13-2-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

DP/0693 — 12-2-1943 — Sr. Interventor Federal — Submeteu a Secretária da Agricultura, Viagem e Obras Públicas a este Departamento a proposta de renovação do contrato de Flávio Albuquerque, para exercer no Fomento da Produção, a função de Técnico Agrícola.

2 — Este Departamento examinando o assunto verificado em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a Vossa Exceção o processo incluso, tem a honra de opinar favoravelmente à renovação dos aludidos contratos, cujo pagamento correrá à conta da verba — 3.01 — Diretoria do Fomento da Produção — 8511 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados, da mencionada Diretoria.

Aprovado, Em 13-2-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 15:

De Adauto Bezerra do Vale — Inclua-se.
De José Ferreira Diniz — Igual despacho.
De Maria Nicolau Ramos — Igual despacho.
De Valdemir Lima Marques — Igual despacho.

ESTADÍSTICAS MILITARES

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

Segundo comunicação telefônica feita ao Departamento Estadual de Estatística, pelo Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o escritório pertencente denominado "Instituto Brasileiro de Censo", com sede na Capital do País, está solicitando as repartições regionais e municipais do sistema estatístico regional, filiadas ao I. B. G. E. dados estatísticos e elementos informativos entre os quais se incluem aquelas que interessam particularmente à estatística militar. Por se tratar de assunto de caráter secreto, a Diretoria do Departa-

mento Estadual de Estatística, recomenda aos órgãos que lhe são subordinados, o não fornecimento dos aludidos dados, em face de recente resolução da Junta Executiva Central, aprovada pelo Sr. Presidente da República.

Outrossim, o D. E. E. faz um apelo a todas as repartições públicas federais, estaduais e municipais, no sentido de fixar o fornecimento de dados estatísticos condicionado às normas fixadas pelo Ministério da Justiça, na forma daquela resolução, mesmo porque o D. E. E. é o órgão de fato, a quem compete dizer a última palavra sobre a questão.

COLÉGIO PARAIBANO

Exames de Bônus para os maiores de dezoito anos previstos pela lei orgânica do ensino.
Tendo em vista as instruções recebidas do Departamento Nacional do Ensino, a Secretária do Colégio Paraibano avisa que se acham abertas, de 15 a 24 do corrente mês, as inscrições para os candidatos maiores de dezoito anos, de 8 às 11 horas.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao Inspetor Federal junto ao estabelecimento, estando sujeitos aos selos exigido por lei.

Será exigido do candidato a apresentação da caderneta de identidade e prova de idade de dezoito anos completos ou por completar até 30 de Junho. Esta prova pode ser feita por certidão de idade, certidão de casamento ou certificado de quitação com o serviço militar.

LEGIO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA DO DIA 12:

Fortaria
A PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DA LEGIO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA, na conformidade do que

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

Esta Chella chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 17 horas: Eulperio Batista Gusmão, filho de Bráulio Lopes de Gusmão, da classe de 1914 3.ª categoria; José Xavier Dantas, filho de Virgílio Alves, 1.ª categoria, classe de 1918; Alceu Danilo Dias, filho de Joaquim Danilo Dias, classe de 1918, de 2.ª categoria; Valencio Gomes de Araújo, filho de Veneciano Gomes de Araújo, classe de 1917, de 3.ª categoria; Severino Pedro da Costa, filho de José Pedro da Costa, da classe de 1897, de 1.ª categoria; Jorge Moreira Soares, filho de Antonio Moreira Soares, classe de 1917, de 3.ª categoria; Hernani Costa, filho de Vicente Ferreira da Costa, classe de 1918, 3.ª categoria; Geraldo Dantas Barcelar, filho de Lindolfo Dantas Barcelar, classe de 1919, de 1.ª categoria; Ivaldo Felhone de Melo, filho de João Velloso de Melo, classe de 1918, de 3.ª categoria; João Antonio dos Santos, filho de João Antonio dos Santos, classe de 1912, de 1.ª categoria; João Francisco Cruz, filho de Francisco da Cruz, classe de 1912, de 1.ª categoria; José Alves de Almeida, filho de Felinto Alves de Almeida, classe de 1908, de 1.ª categoria.

dispe o art. 6.º § 3.º, dos Estatutos do I. B. A., resolve designar de Onédia Monteiro Falcão de Alves para responder pelo expediente da mesma Comissão, durante o seu impedimento.

cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interno da 23.ª O. R.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Projeto de Código Rural

(Continuação)

Art. 117 — O fazendeiro ou estancieiro poderá utilizar, em seu serviço, cavalos, burros e bois alheios, que se encontrarem em seus campos, enquanto não os reclamarem os legítimos donos, aos quais serão, neste caso, devolvidos sem que lhes exija retribuição alguma.

Art. 118 — O fazendeiro ou estancieiro, em cujo campo se encontrem animais alheios há mais de um ano, sem reclamação dos donos, poderá vendê-los com prévia autorização da autoridade competente, ou com a assistência de dois ou mais vizinhos.

Parágrafo único — A quarta parte da importância da venda pertencerá ao vendedor e a parte restante será entregue, para os fins de direito, à autoridade que autorizou a venda, ou depositada judicialmente, se realizada com a assistência de vizinhos.

CAPÍTULO V

Animais de raça

Art. 119 — Entende-se por animal de raça o que, em virtude de seleção natural ou artificial, haja adquirido caracteres fixos, úteis e transmissíveis, que o distingam de outros da sua espécie.

Art. 120 — Quando um reprodutor comum, penetrando em campo alheio, cobrir fêmeas de raça, o dono do animal invasor será obrigado a indenizar, amigável ou judicialmente, o dano causado.

Parágrafo único — Questionando-se sobre o dano e afirmando os meios ordinários de prova, esperar-se-á que a fatura em estado de ser apreciada por peritos, que dirão sobre os seus caracteres, e os de raça.

Art. 121 — O dono do reprodutor de raça, que tiver o seu campo invadido por fêmeas comuns, cobertas durante a invasão, terá direito a reclamar, do dono desta, o pagamento de uma indenização pela cobertura.

§ 1.º — Para esse efeito, poderá ser retida a fêmea, até que a cria possa ser examinada e comprovados os caracteres da raça do reprodutor.

§ 2.º — A indenização constará, sem prejuízo de outra penalidade, do pagamento do valor da cria fixado por acordo direto ou arbitramento, ou do preço da cobertura, se o preferir o dono do reprodutor.

§ 3.º — O dono da fêmea poderá eximir-se da indenização, abandonando a cria ao dono do reprodutor, mas nesta hipótese não terá direito a reaver a fêmea, enquanto a cria não completar um ano.

CAPÍTULO VI

Confusão de rebanhos

Art. 122 — Confundidos ou misturados dois ou mais rebanhos, far-se-á a separação das a pedido de qualquer dos donos, nos currais ou no campo daquele onde se acharem os rebanhos confundidos ou misturados.

Art. 123 — Se a confusão se der na divisa de campos de dois criadores, ou em campo de terceiro, cortar-se-ão pelo meio os rebanhos em presença dos interessados e detentores camilhões a vontade em direção aos seus pastos habituais (querências), cada dono fará nessa ocasião, o aparte do que lhe pertence.

§ 1.º — Se um dos donos tiver já assinalado os seus cordões e o outro não, este apartará todos os animais não assinalados.

§ 2.º — Sendo um dos rebanhos confundidos superior ao outro em qualidade, o dono do superior, além da separação dos cordões assinalados, tem o direito de separar, entre os não assinalados, os que distintamente pertencerem à qualidade superior.

Art. 124 — Antes de proceder à tocação dos rebanhos, deverá o dono avisar aos vizinhos para que apartem as suas ovelhas que nos mesmos rebanhos se encontrem, sob pena de não os retirando em tempo, perderem a já providenciada da tocação.

Art. 125 — Todas as questões resultantes de confusão ou mistura de rebanhos poderão ser resolvidas por árbitros, de livre escolha das partes.

CAPÍTULO VII

Epizoóticas e pragas

Art. 126 — O fazendeiro ou estancieiro, em cujos gados se manifestar alguma epizoótica, é obrigado a comunicar imediatamente o fato à autoridade competente do distrito e a queimar os animais que morrerem da peste.

Art. 127 — Os animais afetados de qualquer epizoótica, deverão ser mantidos isolados em cercadas, portelas ou sob rigoroso pastoreio, a menos que isso seja impossível.

Art. 128 — O fazendeiro ou estancieiro que possuir, no mínimo, novecentos hectares de campo, completamente povoados de gado bovino ou ovino, é obrigado a ter instalações apropriadas para banhar os animais acometidos de carrapateadas e sarinofos oficialmente aprovados, ou de eficácia praticamente garantida.

Art. 129 — Todo dono de estabelecimento rural está obrigado a combater qualquer praga de insetos ou de outros animais nocivos aos seus campos.

Parágrafo único — Se o não puder fazer por falta de meios, cumpra-lhe invocar a proteção da autoridade a quem incumba dirigir e custear o serviço.

Art. 130 — Aplica-se à pecuária o disposto no capítulo IV do título II deste Código.

CAPÍTULO VIII

Viícios habitatórios

Art. 131 — Viício redibitório é toda a enfermidade ou defeito oculto, que torne o animal impróprio ao fim a que é destinado, ou lhe diminua o valor.

Art. 132 — No animal de raça, considera-se viício toda a enfermidade que se transmite por herança, ou que o torne inútil para a reprodução.

Art. 133 — Qualquer engano sobre a origem de reprodução de um animal, ou sobre a origem de sangue (cruzas), dará lugar a rescisão do contrato ou a abatimento no preço.

Art. 134 — O vendedor é responsável pelos viícios redibitórios dos animais que vender, salvo quando o comprador os conheça ou os podia facilmente reconhecer no ato da compra.

Art. 135 — A estipulação de preço fixar o vendedor responsável pelos viícios redibitórios dos animais vendidos, não o exime de responder pelo viício, que conheça e de que não deu notícia ao comprador.

Art. 136 — Nos casos dos arts. 134 e 135 o comprador pode optar entre a rescisão do contrato e o abatimento do preço pago.

Parágrafo único — Optando o comprador pela rescisão do contrato, o vendedor é obrigado a indenizar os danos causados se conheça ou devia conhecer os viícios redibitórios dos animais vendidos e não os denunciou antes de efetuar a venda.

Art. 137 — Se os animais perecerem por efeito de viícios redibitórios o vendedor é obrigado a indenizar o preço da venda e a indenizar os danos e prejuízos causados ao comprador.

Parágrafo único — Perderá seus direitos à indenização o comprador que não fizer a prova de que os viícios existiam antes da venda.

Art. 138 — Perecendo o animal portador de viícios redibitórios por caso fortuito, ou por culpa do comprador, este terá direito a um abatimento no preço pago, se provar a existência dos viícios.

CAPÍTULO IX

Abigeato

Art. 139 — Constitui crime de abigeato, sujeito às penas de furto do Código Penal.

§ 1.º — Furtar de uma propriedade rural animal de qualquer espécie ou produto de criatórios.

§ 2.º — Destruir, desfigurar, ou alterar de qualquer maneira, marcas ou sinais existentes em animais vivos, e em couros e peles de qualquer espécie.

§ 3.º — Destruir, inutilizar ou trocar por outros, objetos, couros e peles furtados ou com as marcas e sinais destruídos ou alterados.

§ 4.º — Comprar ou vender couros e peles que não estejam marcados, contramarcados ou assinalados.

§ 5.º — Encobrir animais furtados, couros, peles ou outros subprodutos de animais, ou de animais vivos, de propriedade alheia, sem o consentimento do dono.

§ 6.º — Marcar ou assinalar, sem averiguações, animais ou produto pecuários que apresentem vestígios seguros de terem sido furtados.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

(Continúa)

SEGUNDA CAMARA

6.ª Sessão ordinária, em 15 de fevereiro de 1943.

Presidência do exmo. des. Floreado da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: Brás Baracouy, José de Farias, Paulo Bezzeril e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima. — Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 109, de Monteiro. Relator des. Paulo Bezzeril. Recorrente o Juiz recorrido Olavo Jatobá de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 485, de Campina Grande. Relator des. Brás Baracouy. Apelante Cícero Leão de Silva; apelada a Justiça Pública. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civil n.º 334, de João Pessoa. Relator des. Brás Baracouy. Agravante a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.; agravado Luiz Gonzaga de Oliveira. — Por desampare, deu-se provimento.

Agravo de petição civil n.º 339, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezzeril. Agravante a Fazenda do Estado; agravado Manuel Marques da Silva. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civil n.º 384, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezzeril. Apelante João Anísio do Nascimento; apelada Araújo & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

Movimento de Autos do dia 15 de fevereiro:

Revisões: — Apelação civil n.º 312, de Sousa — Ação Rescisória n.º 17A, de João Pessoa. — Foram os respectivos autos à vista do exmo. des. José de Farias.

Apelação criminal n.º 480, de Piancó. — Foram os autos à revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação civil n.º 310, de Patos. — Foram os autos à revisão do exmo. des. Paulo Bezzeril.

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 498, de Lagoa. — Apelação criminal n.º 499, de Catolé de Rocha. — Foram os respectivos autos com vistas.

Assinatura e Publicação de Acórdãos: — Apelação criminal n.º 445, de Ingá. Relator des. Paulo Bezzeril. Apelante José de Andrade Maciel; apelada a Justiça Pública. — Apelação criminal n.º 483, de Santa Rita. Relator des. Paulo Bezzeril. Apelante Luiz Araújo; apelada Rui Dantas Pinheiro. — Apelação criminal n.º 486, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. L. Provedor Publico, apelado Agripino da Silva. — Foram assinados em méas e publicados a Secretária, os respectivos acórdãos.

Distribuições Independentes do Acórdão de 15 de fevereiro: — Agravo de Pet. civil n.º 343, de Monteiro. Agravante o Juiz Aggravado a Fazenda do Estado. — An des. José de Farias. — Agravo de Pet. civil n.º 327, de Serra Rica. Apelante Manuel Clementino de Medeiros e mulher. Apelada Luiz Gonzaga da Costa.

Despacho da Presidência de 15 de fevereiro: — Petição de Ananias Vieira da Silva e sua mulher, por seu est-

